

RMA MARÇO/2026

RECUPERAÇÃO JUDICIAL BARION IND E COM DE ALIMENTOS S/A · AUTOS N. 0003460-03.2025.8.16.0194



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJZ6E KGFAG 4T572 ADBLB



**LOCALIZAÇÃO,
ATIVIDADES E
ESTRUTURA
SOCIETÁRIA**

BARION INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS S.A.

MATRIZ: Fundada em 13/06/1969 localizada na Rua Carmen Zanon, 1736 Colombo/PR

FILIAL : Fundada em 23/11/1990 localizada na Rod Br 116, 600 Térreo bairro Tarumã Curitiba/PR

Atividade Principal: Fabricação de produtos derivados do cacau, produtos alimentícios, minimercados, mercearias e armazéns e comércio varejista de doces, balas, bombons e semelhantes.

Atividade Secundária: Comércio atacadista de chocolates, confeitos, balas, bombons e semelhantes, Fabricação de biscoitos e Bolachas.

A Recuperanda é uma empresa do setor alimentício, com sede na cidade de Colombo, região metropolitana de Curitiba, estado do Paraná, sendo uma Sociedade Anônima de capital fechado, sem negociação de suas ações no mercado de valores mobiliários e o número de acionistas é reduzido à três sócios, irmãos entre si, conforme demonstrado abaixo:



Fonte: Certidão Simplificada da junta Comercial do Paraná no mov. 127.



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJZ6E KGFAG 4T572 ADBLB

CHECK-LIST DE DOCUMENTOS (ATÉ 31/03/2026)



INFORMAÇÕES
GERAIS

	Status
Detalhamento das Informações Gerais	
Breve relato das atividades da empresa no período, incluindo qualquer alteração contratual relevante;	✗
Medidas de reorganização adotadas no período;	✗
Unidade em funcionamento, detalhando a situação da matriz;	✓
Recursos Humanos: Folha de pagamento consolidada e Encargos	✓
Organograma da estrutura societária/operacional demonstrando a relação;	✗
Relação/inventário do patrimônio das Recuperandas juntamente com a documentação comprobatória da propriedade e os respectivos laudos de avaliação (se houver);	✓
Curva ABC de Clientes: Mercado Interno Mensal;	✗
Evolução das Compras Mensal;	✓
Curva ABC de Fornecedores Mensal;	✗
Evolução dos Estoques Mensal;	✓
Detalhamento das Informações Financeiras	
Extratos bancários de todas as contas correntes, vinculadas e aplicações financeiras inclusive sem movimentação;	✓
Posição final de mês dos créditos Extraconcursais (Pós pedido de RJ e por credor), em arquivo formato de Excel;	✓
Relatório de Garantias: Informações sobre garantias oferecidas em contratos financeiros e sua situação atual;	✓
Relação de contas a receber em Excel por Recuperanda, contendo: cliente, nota fiscal, data de vencimento e valor;	✓
Relatório detalhado das movimentações financeiras (entradas e saídas) dos últimos 12 meses, para entender melhor o fluxo de caixa;	✓
Relatório de Inadimplência: Análise das contas a receber com informações sobre clientes inadimplentes e ações tomadas para a recuperação dos créditos;	✓
Relatório analítico das contas pagas no mês de referência;	✓
Relatório analítico das contas a pagar pós pedidos de recuperação judicial;	✓
Cópia Contratos e Acordos firmados com fornecedores e clientes que possam impactar a situação financeira da empresa emitidos pós pedido da Recuperação Judicial, se for o caso.	✗



CHECK-LIST DE DOCUMENTOS (ATÉ 31/03/2026)

Detalhamento das Informações Tributárias	
Relação de Impostos a Pagar detalhada, incluindo aqueles que estão em discussão administrativa ou judicial, com informações sobre o status atual, incluindo aqueles que estão em discussão administrativa ou judicial, com informações sobre o status atual;	✓
Relação de impostos após pedido de Recuperação Judicial que se encontram vencidos em arquivo formato de Excel, contendo as informações: Tipo de imposto, competência, valor original, multas, juros, encargos e valor total;	✓
Guias de recolhimento acompanhadas dos comprovantes de pagamento dos tributos e contribuições, tanto correntes quanto parcelados. Caso não haja pagamentos, favor informar a descrição dos tributos, a data de vencimento e o valor correspondente;	✓
Relatório fiscal da situação fiscal ("Diagnóstico Fiscal na Receita Federal e Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional"),gerado pelo E-CAC, Situação fiscal prefeitura e prévia certidão estadual Paraná.	✓
Detalhamento das Informações Contábeis	
Balancete Mensal Analítico (nível 5) constando saldo inicial, débitos, créditos e saldo final, em arquivo formato de Excel; Mensalmente	✓
Demonstrações Financeiras - Balanço Patrimonial; Mensalmente	✓
Demonstrações Financeiras Demonstrativo de Resultado do Exercício; Mensalmente	✓
Demonstrações Financeiras - Demonstrativo de Fluxo de Caixa; Mensalmente	✓
Em cumprimento ao estabelecido no CNJ, além dos documentos constantes nos itens anteriores, letra "1" e "2" (em Excel), os mesmos documentos também deverão ser enviados em formato PDF, assinado pelo Contador;	✓
Declaração de faturamento do mesmo período; Mensalmente	✓
Razão mensal de todas as contas. Mensalmente	✗
Termo de Abertura e Encerramento do Livro razão devidamente assinado mês de Competência; Mensalmente	✓



INFORMAÇÕES GERAIS





INFORMAÇÕES GERAIS

INFORMAÇÕES PRESTADAS PELA RECUPERANDA

No acompanhamento do processo de recuperação, a empresa tem apresentado, de forma recorrente, relatórios mensais que consolidam as atividades desenvolvidas, as ações implementadas e os documentos que subsidiam a análise da evolução operacional, financeira e do cumprimento das diretrizes previstas no plano de recuperação judicial.

Conforme registrado em relação ao mês de fevereiro de 2026, a Recuperanda deixou de encaminhar, no mês de março de 2026, o respectivo relatório de atividades, apesar das solicitações desta Administradora Judicial. Da mesma forma, não foram apresentados esclarecimentos formais ou justificativas que embasem a ausência das informações requeridas.

Inicialmente, a ausência pontual verificada em fevereiro poderia indicar eventual intercorrência interna isolada. No entanto, diante da repetição do evento no mês subsequente, a situação merece maior atenção e será acompanhada com mais proximidade por esta Administradora Judicial, especialmente quanto às razões que vêm impedindo o cumprimento regular das obrigações de prestação de informações.

Diante da recorrência da ausência documental, a administração judicial continuará a apurar as causas da não apresentação dos relatórios e a avaliar seu eventual impacto sobre a transparência das informações, a fiscalização do processo recuperacional e o cumprimento das obrigações decorrentes da recuperação judicial.

Dessa forma, as informações relativas aos meses de fevereiro e março de 2026 permanecem pendentes de apresentação e serão oportunamente incorporadas aos relatórios subsequentes, tão logo sejam disponibilizadas pela Empresa, assegurando-se a continuidade e a completude das análises técnicas pertinentes.



RELAÇÃO DE COLABORADORES | ANÁLISE DE EVOLUÇÃO

A análise da evolução do quadro de colaboradores da Barion Indústria e Comércio de Alimentos S/A evidencia oscilações ao longo do período analisado, com movimentos de expansão e retração associados à dinâmica operacional da empresa.

No exercício de 2024, observa-se estabilidade no primeiro semestre, com variações moderadas no quadro funcional. Destaca-se, entretanto, a variação expressiva entre junho e julho, quando o número de colaboradores passou de 245 para 364, representando acréscimo de 119 postos de trabalho, o mais significativo de toda a série analisada. Tal movimento pode estar associado à preparação operacional para períodos de maior demanda, como campanhas comerciais do segundo semestre e formação de estoques. Na sequência, verifica-se redução gradual ao longo dos meses subsequentes, com encerramento do ano em 273 colaboradores, o que pode indicar desmobilização parcial da força de trabalho após o atendimento de picos produtivos.

No exercício de 2025, os meses iniciais já indicam oscilações relevantes. Em janeiro, a companhia contava com 258 colaboradores, número que se elevou para 262 em fevereiro, seguido de redução para 248 em março, mês do pedido de recuperação judicial. A partir desse ponto, observa-se trajetória de retração até junho de 2025, quando o quadro atingiu 231 colaboradores, configurando redução acumulada de 31 postos de trabalho em relação a fevereiro. Esse movimento pode refletir, simultaneamente, ajustes estruturais e o encerramento de ciclos produtivos associados à sazonalidade de início de ano, notadamente o período pós-campanhas de maior consumo.

A partir de julho de 2025, verifica-se inflexão na tendência, com retomada consistente do quadro funcional. O número de colaboradores evolui de 231 em junho para 344 em outubro, representando acréscimo de 113 colaboradores em quatro meses, sendo esta a variação positiva mais relevante de 2025. Nos meses finais de 2025, observa-se leve retração do quadro funcional, encerrando o exercício com 313 colaboradores em dezembro, o que ainda demonstra patamar superior ao observado no início do ano.



QUADRO DE COLABORADORES



RELAÇÃO DE COLABORADORES | ANÁLISE DE EVOLUÇÃO

Em 2026, observa-se continuidade do quadro funcional em níveis elevados no primeiro trimestre. Em janeiro, a companhia registrava 324 colaboradores, número que apresentou discreto aumento para 326 em fevereiro. Em março de 2026, verifica-se redução para 300 colaboradores, representando diminuição de 26 postos de trabalho em relação ao mês anterior. Apesar da retração observada em março, o quantitativo permanece superior ao registrado durante grande parte do exercício de 2025, evidenciando manutenção de estrutura operacional relevante.

O comportamento do período pode refletir adequações pontuais da força de trabalho, alinhadas à sazonalidade operacional, ao planejamento produtivo e às necessidades de reorganização interna da companhia no contexto do processo de recuperação judicial. Ainda assim, observa-se que a empresa preserva quantitativo de colaboradores significativamente superior ao verificado em diversos momentos anteriores da série histórica, especialmente quando comparado ao primeiro semestre de 2025, o que, demonstra manutenção da capacidade operacional e continuidade das atividades empresariais, indicando que, mesmo diante do ambiente de reestruturação econômico-financeira, a empresa segue mantendo estrutura compatível com a continuidade de sua operação industrial e comercial.

A oscilação observada no primeiro trimestre de 2026 também pode estar relacionada a ajustes estratégicos de eficiência operacional, revisão de custos e reorganização interna do quadro funcional, medidas frequentemente adotadas por companhias em processo de recuperação judicial com o objetivo de adequar despesas à capacidade de geração de caixa e preservar a sustentabilidade das atividades empresariais. Além disso, o fato de o quadro funcional permanecer em patamar superior ao observado em períodos anteriores evidencia que a empresa não promoveu desmobilização abrupta de sua operação, mas sim ajustes moderados e pontuais, compatíveis com movimentos naturais de adequação operacional e administrativa. Comportamento que pode ser interpretado como indicativo de preservação da atividade produtiva e manutenção da capacidade de atendimento às demandas do mercado.



QUADRO DE COLABORADORES



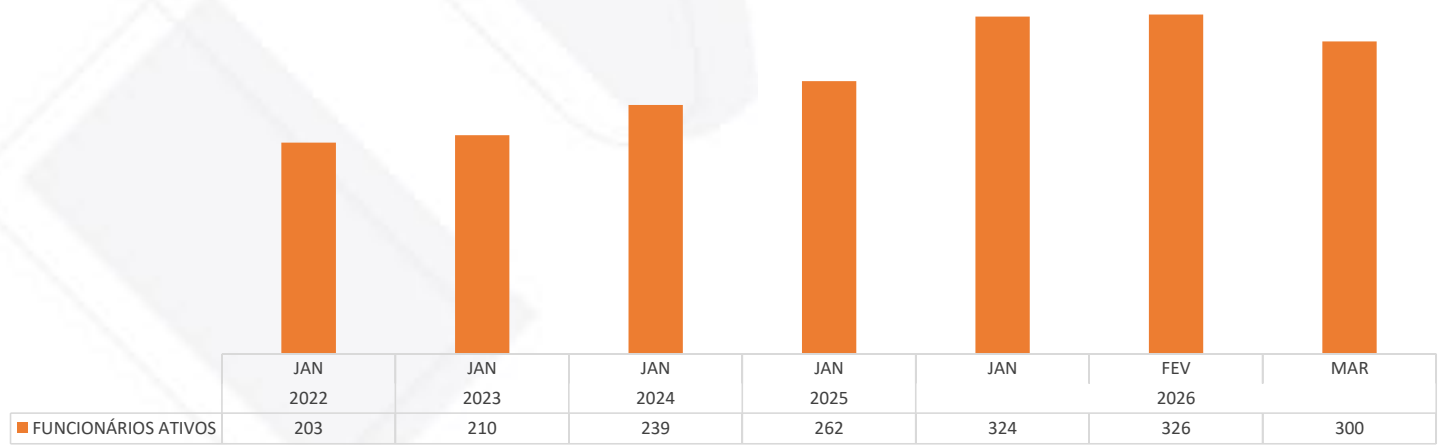
RELAÇÃO DE COLABORADORES | EVOLUÇÃO ANUAL

O comportamento do número de colaboradores da Barion Indústria e Comércio de Alimentos S/A no início dos exercícios de 2022 a janeiro a março de 2026, encontra-se demonstrado no gráfico abaixo:



QUADRO DE COLABORADORES

EVOLUÇÃO DO QUADRO DE COLABORADORES 2022 a 2026



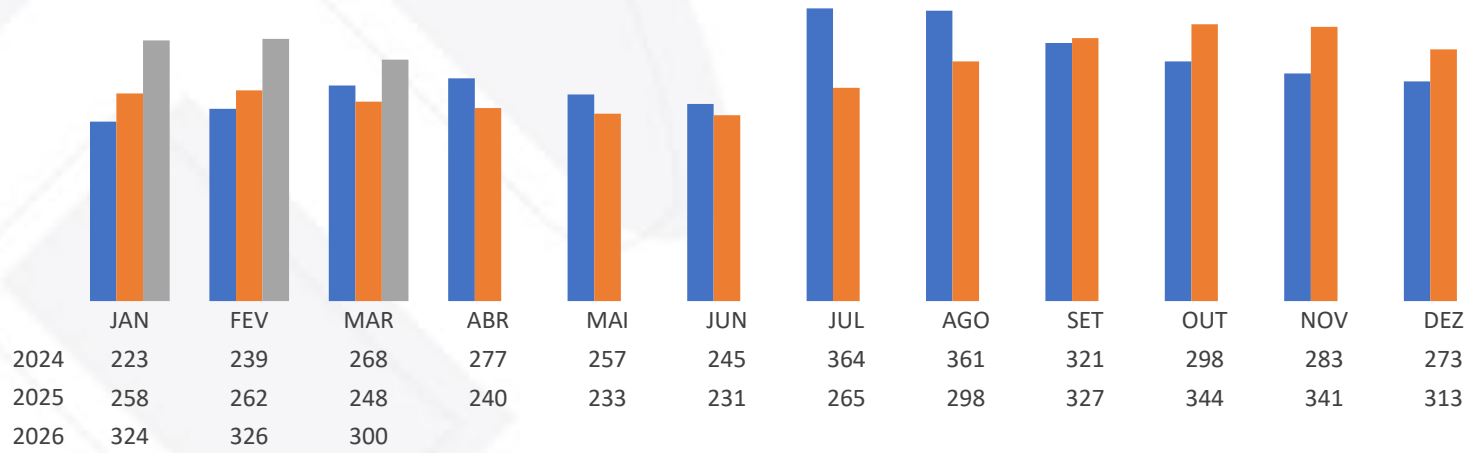


QUADRO DE COLABORADORES

RELAÇÃO DE COLABORADORES | EVOLUÇÃO MENSAL

O indicador demonstra expansão moderada do quadro de pessoal, sem variações abruptas entre os períodos, sugerindo movimento progressivo de contratação e manutenção da força de trabalho. Esse acompanhamento é relevante para avaliar a evolução dos custos com pessoal e sua relação com o desempenho operacional da companhia.

QUADRO DE COLABORADORES - PERÍODO 2024 a 2026



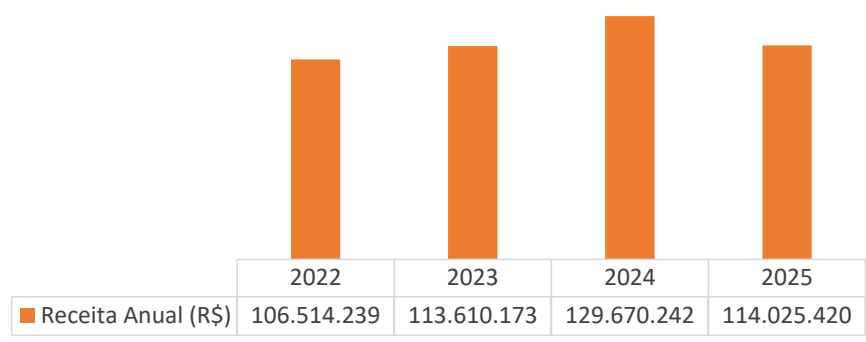
STATUS	MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE COLABORADORES - FGTS DIGITAL - 2026											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
ADMISSÕES	44	37	20									
DEMISSÕES	34	46	24									
AFASTADOS	5	5	6									
TOTAL	324	326	300									





FATURAMENTO

RECEITA | ANUAL | PERÍODO 2022 a 2025



Em 2022, a empresa registrou uma receita bruta de R\$ 106.514.239. Em 2023, a receita bruta cresceu para R\$ 113.610.173, representando um aumento de 6,67% em relação a 2022. Em 2024, a receita bruta atingiu R\$ 129.670.242, registrando um crescimento de 14,14% em relação a 2023. Em 2025, observa-se uma redução da receita para R\$ 114.025.420, o que representa uma queda aproximada de 12,06% em relação a 2024.

Mesmo com essa retração pontual, o faturamento de 2025 permanece acima do nível registrado em 2022, sugerindo que, no horizonte mais amplo, a empresa ainda mantém um patamar de receita superior ao início da série analisada.

Os dados indicam que a empresa apresentou trajetória de crescimento relevante entre 2022 e 2024, seguida de uma desaceleração em 2025, o que pode estar relacionado a fatores como ajustes de mercado, redução de volumes vendidos, mudança no mix de produtos ou condições econômicas.





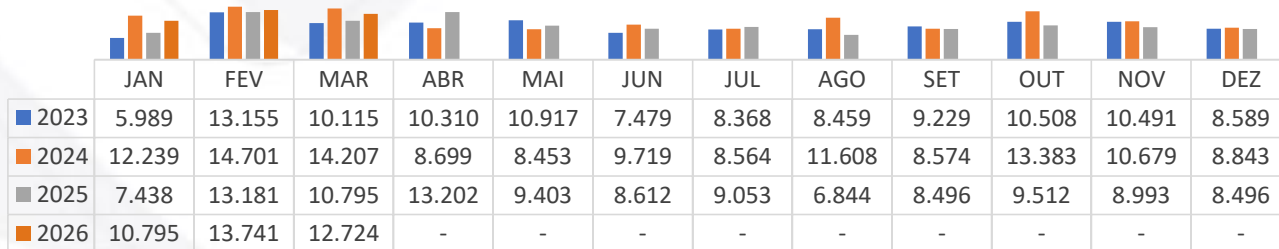
FATURAMENTO

EVOLUÇÃO MENSAL DE RECEITAS | PERÍODO 2023 a 2026

A análise da evolução das receitas evidencia oscilações relevantes entre 2023 e março de 2026, com variações compatíveis com a dinâmica operacional e sazonalidades do setor de atuação da empresa. Em 2023, a receita totalizou 113.610, com desempenho relativamente estável, embora com picos em fevereiro e retrações mais acentuadas em junho e julho. Em 2024, houve crescimento expressivo, com receita anual de 129.670, representando aumento aproximado de 14,1% em relação ao ano anterior, destacando-se o bom desempenho do primeiro trimestre e o pico de faturamento em fevereiro. No exercício de 2025, observa-se retração, com receita total de 114.025, redução aproximada de 12,1% em comparação a 2024. Apesar disso, o faturamento permaneceu próximo ao patamar de 2023, indicando preservação da atividade operacional. O mês de abril apresentou recuperação relevante, enquanto agosto registrou o menor desempenho da série.

Em 2026, considerando os dados até março, a Recuperanda acumulou receita de 37.260, com desempenho superior ao mesmo período de 2025. Os valores de janeiro, fevereiro e março demonstram retomada gradual da capacidade de faturamento e manutenção da operação em patamar relevante. De modo geral, embora haja oscilações mensais e redução em 2025, os dados indicam continuidade operacional, geração recorrente de receitas e sinais de recuperação no início de 2026.

RECEITAS MENSAIS (R\$.000)



BALANÇO PATRIMONIAL

O balanço patrimonial é uma ferramenta fundamental para avaliar a saúde financeira de uma empresa, pois apresenta uma visão detalhada e estruturada de seus ativos, passivos e patrimônio líquido em um determinado momento. Essa demonstração financeira permite compreender a composição dos recursos que a empresa possui (ativos), as obrigações que ela tem (passivos) e o valor residual que pertence aos sócios ou acionistas (patrimônio líquido).

Ao analisar o balanço ao longo do tempo, é possível identificar tendências de crescimento ou retração em diferentes áreas, como aumento de ativos, redução de passivos ou variações no patrimônio líquido. Essas tendências ajudam a detectar pontos de atenção, como o aumento excessivo de dívidas, a diminuição de liquidez ou a deterioração da estrutura de capital. Além disso, a análise detalhada do balanço permite avaliar a eficiência na gestão dos recursos, a capacidade de pagamento de obrigações futuras e a sustentabilidade financeira da empresa.

A elaboração do balanço patrimonial tem respaldo legal na Lei 6.404/1976, especialmente em seu art. 176, que torna obrigatória sua apresentação e define a estrutura mínima exigida. Além disso, a Resolução CFC 1.185/2009, que aprova a NBC TG 26, estabelece diretrizes sobre a apresentação das Demonstrações Contábeis, incluindo a estrutura e a forma de apresentação do balanço. Complementarmente, o Regulamento do Imposto de Renda (RIR/2018) define obrigações acessórias e critérios fiscais aplicáveis à escrituração contábil das empresas.

De acordo com o art. 171 da Lei 11.101/2005, é crime, "Sonegar ou omitir informações, ou prestar informações falsas no processo de recuperação judicial, com o objetivo de induzir a erro o juiz, o Ministério Público, os credores, a assembleia-geral de credores, o Comitê ou o administrador judicial." Portanto, uma análise cuidadosa do balanço patrimonial fornece insights valiosos sobre a situação financeira geral da empresa, auxiliando gestores, investidores e credores na tomada de decisões estratégicas, na avaliação de riscos e na identificação de oportunidades de melhoria. Essa ferramenta, quando utilizada de forma contínua e aprofundada, é essencial para garantir a saúde financeira e a perenidade do negócio ao longo do tempo.



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**



BALANÇO PATRIMONIAL | ATIVO 2025/2026

Balanço Patrimonial - ATIVO

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$) ATIVO	2025		2026		Março	AV %	AH % mês anterior
	Março (RJ)	Dezembro	Janeiro	Fevereiro			
Circulante							
Caixa e Banco	1.164.935	1.376.518	619.697	779.796	1.249.997	1,90%	60,30%
Aplicações Financeiras	231.417	2.597	6.083	1.344	3.783	0,01%	181,41%
Duplicatas a Receber	11.414.991	17.966.129	17.585.187	24.577.172	24.839.272	37,85%	1,07%
Estoques	9.720.410	8.878.328	9.017.709	8.255.243	7.296.359	11,12%	-11,62%
Adiantamentos Diversos	2.002.964	2.511.223	2.135.717	2.500.703	2.796.294	4,26%	11,82%
Tributos a Recuperar	1.040.116	905.384	903.868	907.480	908.386	1,38%	0,10%
Despesas Exercício Seguinte	93.446	41.362	63.953	37.057	37.057	0,06%	0,00%
Total do Ativo Circulante	25.668.278	31.681.541	30.332.215	37.058.795	37.131.149	56,58%	0,20%
Não Circulante							
Créditos Diversos	2.149.846	2.295.318	2.403.990	1.093.185	1.130.964	1,72%	3,46%
Imobilizado	40.119.864	40.622.250	40.622.250	42.935.617	43.044.161	65,59%	0,25%
Imobilizado andamento	819.671	819.671	819.671	819.671	819.671	1,25%	0,00%
Imobilizado Intangível	32.661	31.520	31.394	31.267	31.140	0,05%	-0,41%
(-) Depreciação Acumulada	(16.193.477)	17.067.532	17.163.866	19.494.908	19.591.123	-29,85%	0,49%
Ativo Fiscal Diferido	1.415.912	1.415.912	1.415.912	1.415.912	1.415.912	2,16%	0,00%
Contas de Compensação	1.508.997	1.507.008	1.513.675	1.756.252	1.642.860	2,50%	-6,46%
Total do Ativo Não Circulante	29.853.472	29.624.147	29.643.026	28.556.994	28.493.585	43,42%	-0,22%
Total do Ativo	55.521.750	61.305.689	59.975.240	65.615.789	65.624.734	100,00%	0,01%

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**



ANÁLISE | ATIVO CIRCULANTE 2026

A análise do Ativo Circulante referente a março de 2026 demonstra relativa estabilidade em relação ao mês anterior, totalizando R\$ 37,13 milhões, equivalente a 56,58% do ativo total, com variação positiva pouco significativa de 0,20% em comparação a fevereiro de 2026. Embora o volume do ativo circulante permaneça elevado, a composição continua concentrada em contas operacionais de menor liquidez imediata, especialmente em duplicatas a receber, mantendo pressão sobre a qualidade financeira do capital de giro.

A conta de clientes (duplicatas a receber) apresentou novo crescimento, atingindo aproximadamente R\$ 24,84 milhões, com variação positiva de 1,07% frente ao mês anterior, permanecendo como o principal componente do ativo circulante. Essa manutenção em patamar elevado reforça a dependência da companhia da realização de recebíveis para sustentação do fluxo de caixa operacional. Embora o crescimento possa refletir continuidade no volume de vendas a prazo, a elevada concentração nessa conta amplia a exposição ao risco de inadimplência e ao alongamento do ciclo financeiro, exigindo acompanhamento rigoroso das políticas de crédito e cobrança.

Os estoques registraram redução de 11,62%, encerrando o período em R\$ 7,30 milhões. A redução pode indicar melhora no giro dos estoques, redução de itens parados ou adequação dos níveis de armazenagem à demanda corrente, fatores positivos para eficiência operacional e redução de capital imobilizado em mercadorias. É importante avaliar se a redução decorre efetivamente de aumento nas vendas ou de restrições de reposição, de modo a não comprometer a continuidade operacional futura.

A conta de adiantamentos diversos apresentou crescimento de 11,82%, totalizando R\$ 2,80 milhões. O aumento contínuo dessa conta merece atenção, pois representa desembolsos antecipados que reduzem a liquidez disponível da companhia e podem indicar antecipações operacionais, comerciais ou financeiras ainda não compensadas. Recomenda-se avaliação detalhada da composição desses valores, bem como análise de sua realização e efetiva recuperação no curto prazo.



POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

ANÁLISE | ATIVO CIRCULANTE 2026

Em relação à liquidez imediata, observa-se melhora relevante no saldo de caixa e bancos, que apresentou crescimento de 60,30%, alcançando R\$ 1,25 milhão. Apesar da evolução positiva, o montante ainda permanece relativamente baixo quando comparado ao volume das obrigações operacionais e à elevada concentração em contas a receber. As aplicações financeiras seguem irrelevantes dentro da estrutura do ativo circulante, representando apenas 0,01% do ativo total, o que demonstra baixa capacidade de liquidez imediata disponível. A conta de tributos a recuperar permaneceu praticamente estável, sem alterações relevantes no período, mantendo saldo próximo de R\$ 908 mil.

A conta de despesas do exercício seguinte permaneceu sem movimentação, repetindo o saldo do mês anterior, situação que também pode demandar revisão quanto à adequada apropriação e atualização contábil dos valores registrados.

A análise do ativo circulante de março de 2026 evidencia manutenção de uma estrutura de capital de giro ainda fragilizada sob o aspecto qualitativo, com predominância de ativos de realização dependente da atividade operacional e baixa participação de disponibilidades imediatas.

Embora tenha ocorrido melhora pontual no caixa e redução dos estoques, a forte concentração em contas a receber e o crescimento dos adiantamentos diversos continuam representando fatores de atenção para a administração financeira da empresa.

O atual cenário, reforça a necessidade de monitoramento contínuo do ciclo financeiro, fortalecimento das políticas de crédito e cobrança, revisão periódica das contas transitórias e acompanhamento rigoroso da liquidez de curto prazo, visando preservar a capacidade de pagamento e o equilíbrio do capital de giro da Barion.





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

ANÁLISE | ATIVO NÃO CIRCULANTE 2026

O Ativo Não Circulante da Recuperando, ao final de março de 2026, totaliza R\$ 28,49 milhões, representando 43,42% do ativo total, apresentando leve redução de 0,22% em relação ao mês anterior. A estabilidade observada demonstra manutenção da estrutura patrimonial de longo prazo, ainda fortemente concentrada em ativos permanentes, especialmente no grupo do imobilizado. O Imobilizado permanece como o principal componente do ativo não circulante, totalizando R\$ 43,04 milhões e representando 65,59% do ativo total.

No período, houve crescimento discreto de 0,25%, indicando continuidade de investimentos pontuais ou incorporações de ativos operacionais. Embora a variação seja pouco significativa, o elevado grau de concentração nesse grupo reforça a dependência da empresa de ativos produtivos permanentes para sustentação de suas operações.

Torna-se importante o acompanhamento contínuo da rentabilidade e da capacidade de geração de caixa desses investimentos, bem como a avaliação da necessidade futura de reposição ou modernização da estrutura operacional.

O Imobilizado em Andamento permaneceu inalterado em R\$ 819 mil, sem qualquer movimentação ao longo dos períodos analisados. A permanência desse saldo sem evolução continua sendo um ponto de atenção contábil e gerencial, podendo indicar projetos paralisados, investimentos ainda não concluídos ou ativos que não estão gerando benefícios econômicos. Recomenda-se revisão detalhada da composição dessa conta, com avaliação da viabilidade dos projetos vinculados, eventual capitalização definitiva, reclassificação ou reconhecimento de perda, quando aplicável.

O grupo de Intangível segue com baixa representatividade material, registrando saldo de R\$ 31 mil e leve redução de 0,41%, compatível com o processo natural de amortização dos ativos registrados. Não há indícios aparentes de distorções relevantes nesse grupo patrimonial.



ANÁLISE | ATIVO NÃO CIRCULANTE 2026

A Depreciação Acumulada atingiu R\$ 19,59 milhões, com crescimento de 0,49% em relação ao mês anterior, refletindo o reconhecimento contínuo das despesas de depreciação sobre a elevada base de ativos imobilizados. A relação entre o imobilizado bruto e a depreciação acumulada demonstra maturidade operacional relevante dos ativos, podendo indicar necessidade futura de renovação ou modernização. Recomenda-se revisão periódica das vidas úteis e taxas aplicadas, assegurando aderência às normas contábeis.

Os Créditos Diversos cresceram 3,46%, totalizando R\$ 1,13 milhão. Apesar da leve recuperação, a conta ainda requer acompanhamento quanto à composição, prazos de realização e recuperabilidade dos créditos, podendo demandar provisões ou reclassificações. O Ativo Fiscal Diferido permaneceu estável em R\$ 1,41 milhão, indicando manutenção das diferenças temporárias reconhecidas contabilmente, sendo importante preservar análises de recuperabilidade desses créditos tributários. As Contas de Compensação reduziram 6,46%, encerrando o período em R\$ 1,64 milhão. Apesar da redução, permanecem necessidades de regularização e conciliações, uma vez que inconsistências podem comprometer a confiabilidade das demonstrações contábeis e os controles internos.

O Ativo Não Circulante da Barion segue concentrado em ativos permanentes, especialmente no imobilizado, mantendo perfil patrimonial intensivo em capital. Permanecem pontos de atenção relacionados ao elevado nível de depreciação acumulada, à ausência de movimentação no imobilizado em andamento e à necessidade de saneamento das contas de compensação.

A análise efetuada, reforça a importância do fortalecimento dos controles patrimoniais, revisão periódica da recuperabilidade dos ativos e manutenção de processos adequados de conciliação contábil, visando maior confiabilidade das demonstrações financeiras e eficiência na gestão dos ativos de longo prazo.



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**



ANÁLISE | ATIVO CIRCULANTE | COMPARATIVO MARÇO 2025 X MARÇO 2026

A análise comparativa do Ativo Circulante da Barion entre março de 2025 e março de 2026 demonstra crescimento expressivo de 44,66%, passando de R\$ 25,67 milhões para R\$ 37,13 milhões. Apesar da evolução nominal relevante, a composição do ativo circulante sofreu alterações significativas ao longo do período, evidenciando mudança importante no perfil de liquidez e na estrutura do capital de giro da companhia.

A conta de Duplicatas a Receber, que aumentou R\$ 13,42 milhões, equivalente a 117,60%, encerrando março de 2026 em R\$ 24,84 milhões, e passou a concentrar parcela substancial do ativo circulante, indicando forte expansão das vendas a prazo ou aumento do prazo médio de recebimento dos clientes. Operacionalmente, o crescimento pode refletir aumento de faturamento e expansão comercial. Financeiramente, o movimento representa perda qualitativa da liquidez, uma vez que os recursos permanecem vinculados à capacidade de recebimento futuro. A concentração em recebíveis aumenta significativamente a exposição ao risco de inadimplência, necessidade de provisões para perdas e pressão sobre o fluxo de caixa operacional, especialmente se não houver políticas robustas de crédito e cobrança.

Os Estoques apresentaram redução de 24,94%, com diminuição de R\$ 2,42 milhões no período, encerrando março de 2026 em R\$ 7,30 milhões. A retração pode indicar melhora no giro operacional, racionalização dos níveis de armazenagem ou aumento da eficiência logística e comercial. Financeiramente, a redução tende a ser positiva, pois diminui a concentração de capital em ativos de menor liquidez e reduz custos relacionados à manutenção de estoques. O comportamento combinado entre forte aumento das duplicatas a receber e redução dos estoques sugere mudança relevante no perfil operacional da empresa, possivelmente associada à ampliação das vendas financiadas aos clientes, o que exige acompanhamento da efetiva conversão das vendas em caixa. A conta Caixa e Bancos apresentou crescimento discreto de 7,30%, equivalente a R\$ 85 mil, encerrando março de 2026 em R\$ 1,25 milhão.



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**



ANÁLISE | ATIVO CIRCULANTE | COMPARATIVO MARÇO 2025 X MARÇO 2026

Embora a variação seja positiva, o saldo ainda se mostra reduzido frente ao crescimento do ativo circulante e ao volume operacional da empresa, demonstrando baixa capacidade de liquidez imediata.

Situação relevante é observada nas Aplicações Financeiras, que sofreram redução extremamente significativa de 98,37%, passando de R\$ 231 mil para apenas R\$ 3,8 mil. A praticamente inexistente posição em aplicações financeiras evidencia redução importante da reserva de liquidez da empresa e menor capacidade de absorção de oscilações operacionais de curto prazo, aspecto que reforça a percepção de maior dependência da realização de recebíveis para sustentação financeira das operações.

Os Adiantamentos Diversos apresentaram crescimento expressivo de 39,61%, totalizando R\$ 2,80 milhões em março de 2026, o que indica maior volume de recursos desembolsados antecipadamente, seja relacionado a fornecedores, contratos, despesas operacionais ou outras antecipações financeiras.

A conta de Tributos a Recuperar apresentou redução de 12,66%, passando de R\$ 1,04 milhão para R\$ 908 mil. A diminuição pode indicar aproveitamento parcial de créditos tributários ou compensações fiscais realizadas ao longo do período, sem impactos relevantes sobre a estrutura patrimonial.

As Despesas do Exercício Seguinte registraram retração de 60,34%, encerrando o período em R\$ 37 mil, compatível com apropriações periódicas ao resultado e não apresenta relevância material no contexto global do ativo circulante.

A análise comparativa evidencia que o crescimento do Ativo Circulante da Barion entre março de 2025 e março de 2026 ocorreu de forma fortemente concentrada em ativos operacionais de realização futura, especialmente duplicatas a receber, enquanto ativos de liquidez imediata permaneceram reduzidos ou praticamente inexistentes.



ANÁLISE | ATIVO CIRCULANTE | COMPARATIVO MARÇO 2025 X MARÇO 2026

Embora a redução dos estoques possa representar melhora operacional, o aumento substancial dos recebíveis e dos adiantamentos diversos demonstra maior comprometimento do capital de giro e ampliação da dependência da empresa em relação à eficiência da gestão financeira e da recuperação de créditos.

A análise demonstra expansão operacional relevante, porém acompanhada de regressão qualitativa da liquidez de curto prazo, sendo fundamental o fortalecimento das políticas de crédito e cobrança, monitoramento rigoroso da inadimplência, gestão eficiente do fluxo de caixa e revisão contínua da composição do capital de giro, visando preservar a solvência operacional e reduzir riscos financeiros futuros.



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**

CONTA	VALORES EXPRESSOS EM R\$			
	MAR / 25	MAR / 26	VARIAÇÃO ABSOLUTA	VARIAÇÃO %
Caixa e Banco	1.164.935	1.249.997	85.062	7,30%
Aplicações Financeiras	231.417	3.783	-227.634	-98,37%
Duplicatas a Receber	11.414.991	24.839.272	13.424.281	117,60%
Estoques	9.720.410	7.296.359	-2.424.051	-24,94%
Adiantamentos Diversos	2.002.964	2.796.294	793.330	39,61%
Tributos a Recuperar	1.040.116	908.386	-131.730	-12,66%
Despesas do Exercício Seguinte	93.446	37.057	-56.389	-60,34%
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	25.668.279	37.131.149	116.603	44,66%





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

ANÁLISE | ATIVO NÃO CIRCULANTE | COMPARATIVO MARÇO 2025 X MARÇO 2026

A análise comparativa do Ativo Não Circulante da Barion entre março de 2025 e março de 2026 evidencia relativa estabilidade patrimonial, com leve redução de 1,23% no período, passando de R\$ 27,70 milhões para R\$ 27,36 milhões. Apesar da pequena retração no saldo total, observa-se manutenção de uma estrutura fortemente concentrada em ativos permanentes, especialmente no imobilizado, característica típica de empresas com elevada intensidade operacional e necessidade relevante de ativos produtivos.

O Imobilizado apresentou crescimento de 7,29%, equivalente a R\$ 2,92 milhões, encerrando março de 2026 em R\$ 43,04 milhões. O aumento demonstra continuidade de investimentos em ativos operacionais, expansão da capacidade produtiva, modernização da estrutura ou incorporação de novos bens ao parque operacional da empresa. O movimento tende a ser positivo, pois pode refletir fortalecimento da capacidade operacional e potencial de geração futura de receitas mas, o crescimento do ativo imobilizado exige análise quanto à efetiva rentabilidade desses investimentos, ao retorno econômico esperado e à capacidade da empresa de converter tais investimentos em geração sustentável de caixa operacional.

Observa-se aumento expressivo da Depreciação Acumulada, que passou de R\$ 16,19 milhões para R\$ 19,59 milhões, crescimento de 20,98%, equivalente a R\$ 3,40 milhões. A elevação da depreciação acumulada ocorreu em ritmo significativamente superior ao crescimento do imobilizado bruto, fator que merece atenção sob a ótica de envelhecimento dos ativos operacionais, além de impactar diretamente o resultado contábil da empresa e reforçando a necessidade de revisão periódica das vidas úteis estimadas e taxas aplicadas, garantindo aderência às normas contábeis e adequada mensuração patrimonial. O Imobilizado em Andamento permaneceu integralmente estável em R\$ 819 mil, sem qualquer movimentação no comparativo anual. A ausência de evolução dessa conta por período prolongado representa um importante ponto de atenção gerencial e contábil, podendo indicar projetos interrompidos, ativos em implantação não concluídos ou investimentos sem geração efetiva de benefícios econômicos.





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

ANÁLISE | ATIVO NÃO CIRCULANTE | COMPARATIVO MARÇO 2025 X MARÇO 2026

O Imobilizado Intangível apresentou pequena redução de 4,66%, passando de R\$ 32,7 mil para R\$ 31,1 mil. A variação é compatível com o processo natural de amortização dos ativos intangíveis registrados e não possui materialidade relevante sobre a estrutura patrimonial da empresa.

O Ativo Fiscal Diferido permaneceu estável em R\$ 1,41 milhão ao longo de todo o período analisado. A manutenção do saldo indica estabilidade das diferenças temporárias reconhecidas contabilmente. A permanência sem movimentações relevantes reforça a necessidade de acompanhamento contínuo da recuperabilidade desses créditos tributários, especialmente considerando a dependência de geração futura de lucro tributável para sua efetiva realização.

As Contas de Compensação apresentaram crescimento de 8,87%, passando de R\$ 1,51 milhão para R\$ 1,64 milhão. Embora essas contas não afetem diretamente o resultado ou a posição patrimonial da companhia, o crescimento dos saldos exige atenção quanto à qualidade dos controles internos e à adequada conciliação das informações extracontábeis

A análise comparativa demonstra que o Ativo Não Circulante da Barion permaneceu relativamente estável entre março de 2025 e março de 2026, porém com alterações qualitativas relevantes em sua composição. Observa-se crescimento do imobilizado bruto, acompanhado por aceleração ainda maior da depreciação acumulada, cenário que evidencia amadurecimento da estrutura operacional da companhia e potencial necessidade futura de renovação de ativos.

Permanecem pontos de atenção relacionados à ausência de movimentação no imobilizado em andamento e à necessidade de fortalecimento dos controles sobre contas de compensação e recuperabilidade de ativos fiscais. A análise evidencia uma estrutura patrimonial intensiva em capital, sustentada predominantemente por ativos permanentes, reforçando a importância de uma gestão patrimonial rigorosa, acompanhamento contínuo da eficiência dos investimentos realizados e manutenção de políticas de controle contábil e financeiro.



ANÁLISE | ATIVO NÃO CIRCULANTE | COMPARATIVO MARÇO 2025 (RJ) X MARÇO 2026

O crescimento do imobilizado, aliado ao avanço significativo da depreciação acumulada, demonstra que a empresa vem ampliando sua base operacional, porém também revela um processo gradual de maturação e desgaste econômico dos ativos existentes.

A ausência de movimentação no imobilizado em andamento sinaliza a necessidade de revisão detalhada dos projetos em curso, a fim de identificar eventuais ativos ociosos, investimentos paralisados ou valores passíveis de reclassificação e ajuste contábil.

O cenário patrimonial da Barion demonstra relativa solidez estrutural, porém exige disciplina contínua na gestão dos ativos de longo prazo, planejamento adequado dos investimentos futuros e monitoramento permanente da eficiência econômica dos recursos aplicados.



POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

CONTA	VALORES EXPRESSOS EM R\$		VARIÇÃO ABSOLUTA	VARIÇÃO %
	MAR / 25	MAR / 26		
Imobilizado	40.119.864	43.044.161	2.924.297	7,29%
Imobilizado em Andamento	819.671	819.671	0	0,00%
Imobilizado Intangível	32.661	31.140	-1.521	-4,66%
(-) Depreciação Acumulada	-16.193.477	-19.591.123	-3.397.646	20,98%
Ativo Fiscal Diferido	1.415.912	1.415.912	0	0,00%
Contas de Compensação	1.508.997	1.642.860	133.863	8,87%
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	27.703.628	27.362.621	-341.007	-1,23%





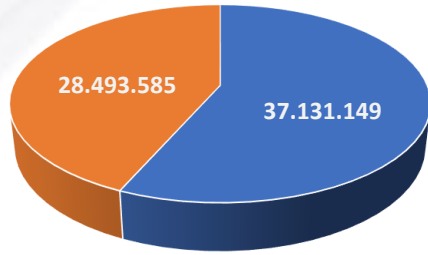
**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**

BALANÇO PATRIMONIAL | COMPOSIÇÃO DO ATIVO MARÇO 2026

A composição do ativo da Barion em março de 2026 demonstra predominância do Ativo Circulante, que totaliza R\$ 37,13 milhões, representando aproximadamente 56,6% do ativo total, enquanto o Ativo Não Circulante soma R\$ 28,49 milhões, equivalente a cerca de 43,4%. Essa estrutura evidencia maior concentração de recursos no curto prazo, especialmente vinculados às operações, com forte participação de contas a receber e capital de giro operacional. Embora essa configuração possa indicar elevado volume de atividade comercial, também demonstra maior dependência da realização dos ativos circulantes para sustentação da liquidez financeira.

Por outro lado, o Ativo Não Circulante mantém participação relevante na estrutura patrimonial, refletindo uma operação intensiva em ativos permanentes, principalmente imobilizado, o que demonstra necessidade contínua de investimentos e manutenção da capacidade operacional, ao mesmo tempo em que exige controles patrimoniais e financeiros rigorosos para assegurar eficiência na utilização dos recursos e adequada geração de retorno econômico.

COMPOSIÇÃO DO ATIVO (R\$)



■ Ativo Circulante ■ Ativo Não Circulante



BALANÇO PATRIMONIAL | PASSIVO 2025/2026

Balanço Patrimonial - PASSIVO

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$) PASSIVO	2025		2026		AV %	AH % mês anterior	
	Março (RJ)	Dezembro	Janeiro	Fevereiro			Março
Circulante							
Obrigações Bancárias	25.174.960	17.745.116	16.315.310	18.562.850	16.651.268	25,37%	-10,30%
Fornecedores	22.353.729	2.642.297	1.981.702	3.345.359	2.827.032	4,31%	-15,49%
Obrigações Trabalhistas	3.691.730	2.152.861	2.307.749	2.811.610	2.498.805	3,81%	-11,13%
Obrigações Tributárias	26.593.184	39.012.705	40.315.500	42.360.191	44.823.721	68,30%	5,82%
Outras Contas a Pagar	677.056	824.762	707.686	730.023	730.023	1,11%	0,00%
Total Circulante	78.490.658	62.377.741	61.627.947	67.810.032	67.530.849	102,90%	-0,41%
Não Circulante							
Contas Correntes Acionistas	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Impostos Parcelados	10.357.805	10.357.805	10.340.394	10.340.394	10.340.394	15,76%	0,00%
Obrigações Bancárias	11.899.316	3.803.967	3.294.686	3.294.686	3.294.686	5,02%	0,00%
Impostos Diferidos	4.252.104	4.252.104	4.252.104	4.252.104	4.252.104	6,48%	0,00%
Fornecedores	1.397.050	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Classe III - Fornecedores	-	17.086.401	17.086.401	17.086.401	17.086.401	26,04%	0,00%
Classe I - Trabalhista	-	93.240	93.240	93.240	93.240	0,14%	0,00%
Classe III - Bancos	-	13.532.700	13.532.700	13.532.700	13.532.700	20,62%	0,00%
Contas de Compensação	1.509.477	1.507.008	1.498.282	1.498.282	1.695.746	2,58%	13,18%
Total do Passivo Não Circulante	29.415.752	50.633.224	50.097.805	50.097.805	50.295.270	76,64%	0,39%
Patrimônio Líquido							
Capital Social	10.573.962	10.573.962	10.573.962	10.573.962	10.573.962	16,11%	0,00%
Lucro Exercícios Anteriores	36.281	36.281	36.281	36.281	36.281	0,06%	0,00%
Resultado Ajuste Liq. Rec. Judicial	6.766.616	6.766.616	6.766.616	6.766.616	6.766.616	10,31%	0,00%
Resultado do Exercício	(69.761.520)	(69.082.136)	(69.127.371)	(69.668.907)	(69.578.244)	-106,02%	-0,13%
Total Patrimônio Líquido	(52.384.660)	(51.705.276)	(51.750.512)	(52.292.048)	(52.201.385)	-79,55%	-0,17%
Passivo	55.521.750	61.305.689	59.975.240	65.615.789	65.624.734	100,00%	0,01%

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

ANÁLISE | PASSIVO CIRCULANTE 2026

A análise comparativa do Passivo Circulante da Barion entre março de 2025 e março de 2026 evidencia uma redução de aproximadamente 13,96% nas obrigações de curto prazo, passando de R\$ 78,49 milhões para R\$ 67,53 milhões. A redução global do passivo circulante representa, em princípio, um movimento positivo de desalavancagem operacional de curto prazo, a composição das obrigações sofreu alterações relevantes, especialmente em razão do expressivo crescimento das obrigações tributárias, que passaram a concentrar parcela substancial do endividamento de curto prazo da empresa. O fato mais relevante do período refere-se à forte redução da conta de Fornecedores, que caiu de R\$ 22,35 milhões em março de 2025 para R\$ 2,83 milhões em março de 2026, representando retração de 87,35%. Essa redução extremamente significativa pode estar associada a liquidação de passivos comerciais, renegociações, reclassificações contábeis ou alteração na dinâmica operacional e no prazo médio de pagamento a fornecedores.

Sob o aspecto financeiro, a diminuição reduz a pressão imediata sobre obrigações operacionais com terceiros e pode indicar esforço de regularização do passivo comercial. Contudo, a magnitude da variação exige análise mais aprofundada para verificar se houve efetiva liquidação financeira ou migração das obrigações para outras contas, especialmente considerando o crescimento expressivo das obrigações tributárias no mesmo período. As Obrigações Bancárias também apresentaram redução relevante, passando de R\$ 25,17 milhões para R\$ 16,65 milhões, queda de 33,86%, o que sugere diminuição da dependência de capital de terceiros de curto prazo, possivelmente por amortizações, renegociações de dívida ou alongamento do perfil do endividamento. Sob o ponto de vista financeiro, a redução tende a ser positiva, pois contribui para menor pressão sobre o fluxo de caixa operacional e redução dos encargos financeiros futuros. Entretanto, mesmo com a retração, o saldo permanece elevado, demonstrando que a companhia ainda mantém dependência relevante de financiamento bancário para sustentação de suas operações e capital de giro.





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

ANÁLISE | PASSIVO CIRCULANTE 2026

As Obrigações Trabalhistas apresentaram redução de 32,31%, encerrando março de 2026 em R\$ 2,50 milhões. A diminuição pode indicar regularização de encargos trabalhistas, pagamentos de obrigações acumuladas ou redução de provisões operacionais. Trata-se de movimento favorável, pois reduz riscos relacionados a passivos trabalhistas e contingências de curto prazo. Importante o acompanhamento contínuo da composição da conta, especialmente quanto à adequada provisão de encargos sociais, férias e demais obrigações legais recorrentes. As Obrigações Tributárias registraram crescimento extremamente expressivo, passando de R\$ 26,59 milhões em março de 2025 para R\$ 44,82 milhões em março de 2026, aumento de R\$ 18,23 milhões, equivalente a 68,55%.

Essa elevação representa o principal fator de deterioração qualitativa da estrutura do passivo circulante e constitui o ponto de maior atenção da análise. O crescimento substancial da dívida tributária pode indicar postergação de recolhimentos fiscais, acúmulo de tributos correntes não pagos, adesão insuficiente a programas de parcelamento ou dificuldades de geração de caixa operacional para cumprimento das obrigações fiscais.

A concentração crescente de passivos tributários eleva significativamente o risco financeiro e jurídico da empresa, considerando a incidência de multas, juros, restrições fiscais e potenciais impactos sobre certidões negativas, capacidade de contratação e regularidade operacional.





**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**

ANÁLISE | PASSIVO CIRCULANTE 2026

Outro aspecto relevante é a alteração da composição do passivo circulante ao longo do período. Em março de 2025, as obrigações tributárias representavam aproximadamente 34% do passivo circulante, enquanto em março de 2026 passaram a representar cerca de 66% do total. Essa mudança demonstra forte deslocamento da estrutura de endividamento para passivos fiscais, reduzindo a qualidade da composição financeira de curto prazo e elevando a exposição da companhia a riscos regulatórios e fiscais.

A conta de Outras Contas a Pagar apresentou crescimento moderado de 7,82%, passando de R\$ 677 mil para R\$ 730 mil, sem impacto material relevante sobre a estrutura geral do passivo circulante. A análise comparativa demonstra que, embora a Barion tenha reduzido significativamente obrigações com fornecedores, bancos e passivos trabalhistas, houve simultaneamente forte crescimento das obrigações tributárias, alterando substancialmente a composição do endividamento de curto prazo.





**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**

ANÁLISE | PASSIVO CIRCULANTE 2026

Sob a composição patrimonial, o movimento sugere possível substituição de passivos financeiros e operacionais por passivos fiscais, o que pode representar estratégia momentânea de preservação de caixa, porém com aumento relevante do risco tributário e potencial deterioração da saúde financeira no médio prazo.

Apesar da redução nominal do passivo circulante total, a qualidade da estrutura de curto prazo apresenta fragilidades importantes, sobretudo em razão da elevada concentração das obrigações tributárias. Desta forma, há a necessidade de fortalecimento do planejamento tributário e financeiro, revisão da capacidade de geração de caixa operacional, renegociação estruturada de passivos fiscais e monitoramento rigoroso do capital de giro, visando preservar a continuidade operacional e reduzir riscos financeiros e regulatórios futuros.

CONTA	VALORES EXPRESSOS EM R\$		VARIÇÃO ABSOLUTA	VARIÇÃO %
	MAR / 25	MAR / 26		
Fornecedores	22.353.729	2.827.032	-19.526.697	-87,35%
Obrigações Bancárias	25.174.960	16.651.268	-8.523.692	-33,86%
Obrigações Trabalhistas	3.691.730	2.498.805	-1.192.925	-32,31%
Obrigações Tributárias	26.593.184	44.823.721	18.230.537	68,55%
Outras Contas a Pagar	677.056	730.023	52.967	7,82%
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	78.490.659	67.530.849	-10.959.810	-13,96%



ANÁLISE | PASSIVO NÃO CIRCULANTE 2026

A análise comparativa do Passivo Não Circulante da Barion entre março de 2025 e março de 2026 evidencia crescimento extremamente relevante de 70,98%, passando de R\$ 29,42 milhões para R\$ 50,30 milhões. Esse aumento demonstra mudança significativa na estrutura de endividamento de longo prazo da empresa, indicando reclassificações relevantes de passivos e maior concentração das obrigações em dívidas de natureza financeira e concursais. O principal destaque do período refere-se ao surgimento das contas classificadas como Classe III Fornecedores e Classe III Bancos, inexistentes em março de 2025 e que passaram a representar, conjuntamente, aproximadamente R\$ 30,62 milhões em março de 2026.

Essas contas, normalmente associadas a obrigações sujeitas a processos de recuperação judicial ou renegociações estruturadas, indicam alteração substancial no perfil do passivo da empresa. A conta Classe III Fornecedores totalizou R\$ 17,09 milhões, enquanto a conta Classe III Bancos atingiu R\$ 13,53 milhões. O reconhecimento dessas obrigações sugere reclassificação de dívidas originalmente de curto prazo para o longo prazo, provavelmente em razão de renegociações, alongamento de vencimentos ou enquadramento em processos de reestruturação financeira.

Em termos de liquidez, a migração pode representar alívio momentâneo sobre o caixa de curto prazo, reduzindo pressão imediata sobre capital de giro mas, sob o aspecto patrimonial e financeiro, evidencia aumento expressivo do comprometimento de longo prazo e sinaliza cenário de fragilidade financeira que demanda monitoramento rigoroso.

As Obrigações Bancárias de longo prazo, passaram de R\$ 11,90 milhões em março de 2025 para R\$ 3,29 milhões em março de 2026, com retração de 72,31%. Isoladamente, a redução possa sugerir melhora no nível de endividamento financeiro tradicional, o comportamento precisa ser analisado em conjunto com o surgimento da conta Classe III – Bancos, indicando que parte substancial das obrigações financeiras provavelmente foi reclassificada para categorias específicas vinculadas à reestruturação ou renegociação de dívidas.



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

ANÁLISE | PASSIVO NÃO CIRCULANTE 2026

Os Impostos Parcelados permaneceram praticamente estáveis no período, apresentando leve redução de 0,17%, encerrando março de 2026 em R\$ 10,34 milhões. A estabilidade demonstra manutenção do elevado volume de obrigações tributárias parceladas de longo prazo, evidenciando continuidade da dependência da empresa de mecanismos de parcelamento fiscal para administração de seus passivos tributários. Esse cenário exige acompanhamento constante quanto à adimplência dos parcelamentos e capacidade futura de cumprimento das obrigações assumidas. Os Impostos Diferidos permaneceram inalterados em R\$ 4,25 milhões, sem movimentação no período. A estabilidade da conta demonstra manutenção das diferenças temporárias reconhecidas contabilmente, sendo importante garantir que os créditos e obrigações fiscais diferidos permaneçam adequadamente suportados por projeções consistentes de realização futura. A conta Fornecedores no passivo não circulante apresentou redução integral, passando de R\$ 1,40 milhão em março de 2025 para saldo zerado em março de 2026. Esse comportamento reforça a hipótese de reclassificação dos saldos para a conta Classe III Fornecedores, em função de renegociações ou enquadramentos específicos relacionados ao perfil da dívida.

A conta Classe I Trabalhista surgiu em março de 2026 com saldo de R\$ 93 mil. Embora o valor não seja material frente ao total do passivo, sua existência evidencia obrigações trabalhistas classificadas em categoria específica, o que reforça indícios de reorganização estrutural do passivo da empresa. As Contas de Compensação apresentaram crescimento de 12,34%, passando de R\$ 1,51 milhão para R\$ 1,70 milhão. Apesar de não impactarem diretamente o resultado ou o patrimônio líquido, o aumento dessas contas exige atenção quanto à regularidade das conciliações e qualidade dos controles internos, uma vez que inconsistências podem comprometer a confiabilidade das demonstrações financeiras e a transparência das informações extracontábeis. A análise comparativa demonstra alteração substancial na composição do Passivo Não Circulante da Barion entre março de 2025 e março de 2026, marcada principalmente pela reestruturação do perfil das dívidas financeiras e comerciais.



ANÁLISE | PASSIVO NÃO CIRCULANTE 2026

Observa-se migração relevante de obrigações para classificações de longo prazo vinculadas a processos de renegociação, reorganização financeira ou recuperação de passivos.

O alongamento das dívidas pode gerar alívio temporário sobre a liquidez corrente, o crescimento expressivo do passivo não circulante evidencia aumento significativo do comprometimento financeiro futuro da empresa, ampliando a dependência de geração sustentável de caixa no longo prazo.

Em geral, a análise corrobora a necessidade de forte disciplina financeira, acompanhamento rigoroso dos acordos de renegociação, controle dos parcelamentos tributários e fortalecimento da capacidade operacional de geração de caixa, visando assegurar equilíbrio patrimonial, cumprimento das obrigações assumidas e sustentabilidade financeira da empresa.

CONTA	VALORES EXPRESSOS EM R\$			
	MAR / 25	MAR / 26	VARIAÇÃO ABSOLUTA	VARIAÇÃO %
Impostos Parcelados	10.357.805	10.340.394	(17.411)	-0,17%
Obrigações Bancárias	11.899.316	3.294.686	-8.604.631	-72,31%
Impostos Diferidos	4.252.104	4.252.104	-	0,00%
Fornecedores	1.397.050	-	1.397.050,00	-100,00%
Classe III - Fornecedores		17.086.401	17.086.400,72	100,00%
Classe I - Trabalhista		93.240	93.239,77	100,00%
Classe III - Bancos		13.532.700	13.532.699,55	100,00%
Contas de Compensação	1.509.477	1.695.746	186.269	12,34%
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE	29.415.752	50.295.270	20.879.517	70,98%





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

ANÁLISE | PASSIVO CIRCULANTE | COMPARATIVO MARÇO 2025 X MARÇO 2026

No comparativo entre março/2025 e fevereiro/2026, o Passivo Circulante apresentou redução de 13,61%, passando de R\$ 78,49 milhões para R\$ 67,81 milhões. Embora haja diminuição do volume total de obrigações de curto prazo, a análise qualitativa revela uma reconfiguração relevante na composição desse passivo.

A redução observada decorre principalmente da queda nas obrigações com fornecedores (-85,03%), nas obrigações bancárias (-26,27%) e nas obrigações trabalhistas (-23,84%). Esses movimentos indicam, de forma consistente, efeitos da reestruturação decorrente da recuperação judicial, com alongamento de prazos, reclassificação para o longo prazo e eventual novação de dívidas. Observa-se um movimento inverso e estruturalmente mais sensível nas obrigações tributárias, que cresceram 59,29%, passando de R\$ 26,59 milhões para R\$ 42,36 milhões.

Esse aumento não apenas compensa parcialmente as reduções nas demais contas, como também altera significativamente o perfil do passivo circulante, tornando-o fortemente concentrado em passivos fiscais, o que sugere dificuldade de equalização das obrigações tributárias no fluxo corrente, o que pode gerar encargos adicionais, riscos legais e restrições operacionais.

As outras contas a pagar apresentaram crescimento moderado de 7,83%, permanecendo com baixa relevância relativa e sem impacto material na estrutura.

Em uma perspectiva mais ampla, a redução do passivo circulante não necessariamente representa melhora estrutural do endividamento, mas sim um reposicionamento das obrigações, com migração relevante para o longo prazo e, simultaneamente, acúmulo de passivos fiscais no curto prazo. Esse movimento evidencia que parte do alívio financeiro decorre mais de reclassificações e renegociações do que, propriamente, da liquidação efetiva das dívidas.





**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**

ANÁLISE | PASSIVO CIRCULANTE | COMPARATIVO MARÇO 2025 X MARÇO 2026

A crescente concentração em obrigações tributárias caracterizadas tipicamente menos flexíveis em termos de negociação, aumenta o grau de rigidez do passivo de curto prazo, podendo gerar encargos adicionais, riscos de autuação e restrições operacionais.

Posição que indica, apesar dos avanços na reorganização financeira, que a empresa ainda enfrenta pressões significativas de liquidez, especialmente vinculadas à gestão tributária.

É essencial, não apenas o controle rigoroso do fluxo de caixa, mas também o fortalecimento dos processos de planejamento fiscal, priorização de pagamentos e acompanhamento sistemático das obrigações reestruturadas, garantindo aderência ao plano de recuperação judicial e mitigando riscos de descumprimento e agravamento da situação financeira.

CONTA	VALORES EXPRESSOS EM R\$		VARIÇÃO ABSOLUTA	VARIÇÃO %
	MAR / 25	MAR / 26		
Fornecedores	22.353.729	2.827.032	-19.526.697	-87,35%
Obrigações Bancárias	25.174.960	16.651.268	-8.523.692	-33,86%
Obrigações Trabalhistas	3.691.730	2.498.805	-1.192.925	-32,31%
Obrigações Tributárias	26.593.184	44.823.721	18.230.537	68,55%
Outras Contas a Pagar	677.056	730.023	52.967	7,82%
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	78.490.659	67.530.849	-10.959.810	-13,96%





**POSIÇÃO
 CONTÁBIL E
 PATRIMONIAL**

ANÁLISE | PASSIVO NÃO CIRCULANTE | COMPARATIVO MARÇO 2025 X MARÇO 2026

No comparativo entre março/2025 e fevereiro/2026, o Passivo Não Circulante apresentou crescimento expressivo de 70,28%, passando de R\$ 29,42 milhões para R\$ 50,10 milhões, evidenciando uma reconfiguração estrutural do endividamento, com forte migração de obrigações para o longo prazo. Essa constatação é diretamente associada ao processo de recuperação judicial, no qual houve reclassificação e alongamento de dívidas, sobretudo com a constituição das contas vinculadas às classes de credores.

Destacam-se as contas de Classe III de Fornecedores (R\$ 17,09 milhões) e Classe III de Bancos (R\$ 13,53 milhões), que, em conjunto, representam parcela significativa do passivo não circulante e refletem a consolidação das dívidas renegociadas no âmbito do plano. Os Impostos Parcelados, no montante de R\$ 10,34 milhões, mantêm participação relevante, evidenciando a formalização de obrigações fiscais em prazos mais dilatados. Esse movimento contribui para aliviar a pressão imediata sobre o caixa, porém mantém a empresa exposta a compromissos de longo prazo que exigem previsibilidade financeira.

Observa-se redução nas obrigações bancárias de longo prazo (-72,31%), indicando que parte dessas dívidas foi reclassificada ou renegociada dentro da estrutura da recuperação judicial, migrando possivelmente para as classes de credores. Da mesma forma, a conta de fornecedores no não circulante, existente em março/2025, deixa de ser observada em fevereiro/2026, reforçando esse processo de reorganização.

Os Impostos Diferidos permanecem estáveis, sem impacto relevante na dinâmica do período, assim como as obrigações trabalhistas classificadas na Classe I, que apresentam baixa materialidade. O crescimento do passivo não circulante não representa, isoladamente, agravamento do endividamento, mas sim uma melhoria no perfil de vencimento das obrigações, com alongamento dos prazos e maior previsibilidade de desembolsos.



ANÁLISE | PASSIVO NÃO CIRCULANTE | COMPARATIVO MARÇO 2025 X MARÇO 2026

A melhora estrutural deve ser analisada em conjunto com o elevado passivo circulante e o patrimônio líquido negativo, indicando que, apesar do reequilíbrio temporal das dívidas, a empresa ainda enfrenta restrições financeiras relevantes.

Permanece como ponto de atenção a conta de contas de compensação, que, embora não impacte diretamente o resultado ou a posição patrimonial, apresenta divergências e ausência de regularização adequada, o que compromete a confiabilidade das informações contábeis e evidencia fragilidade nos controles internos.

O Passivo Não Circulante reflete de forma clara os efeitos da recuperação judicial, com alongamento e reorganização das obrigações. A sustentabilidade desse novo perfil depende da capacidade da companhia de cumprir o plano aprovado, gerar caixa operacional e manter disciplina na gestão de suas obrigações de longo prazo.



POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

CONTA	VALORES EXPRESSOS EM R\$			
	MAR / 25	MAR / 26	VARIAÇÃO ABSOLUTA	VARIAÇÃO %
Impostos Parcelados	10.357.805	10.340.394	(17.411)	-0,17%
Obrigações Bancárias	11.899.316	3.294.686	-8.604.631	-72,31%
Impostos Diferidos	4.252.104	4.252.104	-	0,00%
Fornecedores	1.397.050	-	1.397.050,00	-100,00%
Classe III - Fornecedores		17.086.401	17.086.400,72	100,00%
Classe I - Trabalhista		93.240	93.239,77	100,00%
Classe III – Bancos		13.532.700	13.532.699,55	100,00%
Contas de Compensação	1.509.477	1.695.746	186.269	12,34%
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE	29.415.752	50.295.270	20.879.517	70,98%





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL | COMPOSIÇÃO DO PASSIVO MARÇO 2026

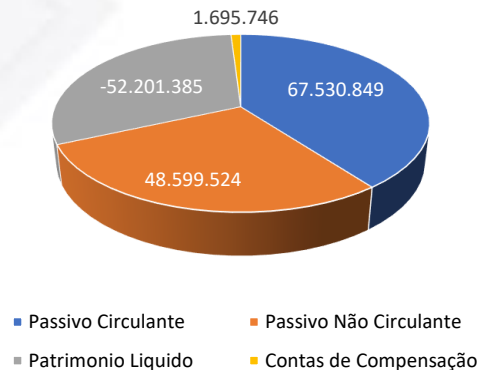
A composição do passivo da Barion em março de 2026 demonstra predominância do Passivo Circulante, que totaliza R\$ 67,53 milhões, em comparação ao Passivo Não Circulante de R\$ 48,60 milhões.

Esse cenário evidencia elevada concentração de obrigações de curto prazo, gerando pressão significativa sobre o capital de giro e sobre a capacidade de geração de caixa da empresa.

O Passivo Não Circulante também permanece elevado, refletindo obrigações de longo prazo relacionadas principalmente a renegociações financeiras, parcelamentos e reestruturação de dívidas. O alongamento dessas obrigações reduz parcialmente a pressão imediata sobre o caixa, o volume total do endividamento demonstra elevado comprometimento financeiro da Barion.

De forma geral, a estrutura do passivo indica necessidade de rígido controle financeiro, gestão eficiente da liquidez e acompanhamento contínuo da capacidade operacional da Empresa, visando manutenção do equilíbrio patrimonial e cumprimento das obrigações assumidas no processo de recuperação judicial.

COMPOSIÇÃO DO PASSIVO (R\$)



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO (R\$)	2025		2026			AV %
	MAR (RJ) 2025	DEZ 2025	JAN 2026	FEV 2026	MAR 2026	
(+) Receita Operacional Bruta	34.303.940	120.520.196	10.795.396	25.851.813	40.402.886	100,00%
Receitas De Vendas	34.303.940	120.520.196	10.795.396	25.851.813	40.402.886	100,00%
(-) Deduções Sobre Venda	(11.327.459)	(35.281.592)	(2.939.737)	(7.663.770)	(12.792.216)	-31,66%
(-) Imposto S/Vendas	(8.087.796)	(28.029.441)	(2.284.404)	(5.663.601)	(9.384.811)	-23,23%
(-) Devolucoes	(3.239.664)	(7.252.152)	(655.333)	(2.000.169)	(3.407.406)	-8,43%
(=) Receitas Operacionais Líquidas	22.976.480	85.238.604	7.855.659	18.188.043	27.610.670	68,34%
(-) Custos De Mercadorias Vendidas (CMV)	(15.243.692)	(55.812.618)	(4.791.545)	(10.574.611)	(15.755.227)	-39,00%
(-) Custos de Matéria Prima	(15.243.692)	(55.812.618)	(4.791.545)	(10.574.611)	(15.755.227)	-39,00%
(=) Lucro Operacional Bruto	7.732.788	29.425.986	3.064.114	7.613.432	11.855.444	29,34%
% Margem Operacional Bruta	33,66 %	34,52 %	39,01 %	41,86 %	42,94 %	
(-) Despesas Operacionais	(9.521.830)	(36.964.309)	(2.729.318)	(5.803.358)	(9.587.098)	-23,73%
(-) Depreciação	(286.337)	(1.152.568)	(96.460)	(192.802)	(289.143)	-0,72%
(-) Despesa Admin/Comerciais	(9.235.493)	(35.811.741)	(2.632.858)	(5.610.556)	(9.297.954)	-23,01%
(=) Lucro Operacional	(1.789.042)	(7.538.323)	334.796	1.810.074	2.268.346	5,61%
% Lucro Operacional	-7,79 %	-8,84 %	4,26 %	9,95 %	8,22 %	
(+/-) Despesas/Receitas Não Operacionais	(2.253.428)	(6.251.926)	(384.387)	(2.287.718)	(2.655.327)	-6,57%
(+/-) Resultado Financeiro	(2.253.428)	(6.251.927)	(410.326)	(2.312.344)	(2.682.159)	-6,64%
(+/-) Resultado Outras Receitas Operacionais	-	-	25.939	24.625	26.832	0,07%
(=) Resultado Antes Provisão de IRPJ e CSLL	(4.042.470)	(13.790.249)	(49.591)	(477.644)	(386.981)	-0,96%
% Margem de Contribuicao	-17,59 %	-16,18 %	-0,63 %	-2,63 %	-1,40 %	
(-) Tributos - Prov. p/ Imposto de Renda	-	-	-	-	-	
(-) Tributos - Prov. p/ Contribuição Social	-	-	-	-	-	
(=) Lucro/Prejuízo Líquido	(4.042.470)	(13.790.249)	(49.591)	(477.644)	(386.981)	-0,96%

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda



POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

ANÁLISE | DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO 2026

A Demonstração do Resultado do Exercício da Barion referente a março de 2026 evidencia recuperação operacional relevante em comparação aos primeiros meses do exercício, especialmente no que se refere à evolução do faturamento e ao desempenho da margem bruta. Ainda assim, o resultado líquido permanece negativo, demonstrando que a melhora operacional ainda não foi suficiente para absorver integralmente o elevado nível das despesas operacionais e financeiras da empresa.

A Receita Operacional Bruta atingiu R\$ 40,40 milhões em março de 2026, representando crescimento expressivo em relação aos meses anteriores do exercício, especialmente frente a janeiro de 2026, quando o faturamento havia sido de R\$ 10,80 milhões. O desempenho demonstra retomada operacional importante e ampliação do volume de vendas no período. Observa-se que as deduções sobre vendas permanecem significativamente elevadas, totalizando R\$ 12,79 milhões, equivalentes a 31,66% da receita bruta. Desse montante, destacam-se os impostos incidentes sobre vendas, que consumiram 23,23% do faturamento bruto, além das devoluções, que representaram 8,43% da receita total. O elevado índice de devoluções merece atenção específica, pois pode indicar fragilidades operacionais, comerciais ou logísticas, além de impactar diretamente a eficiência da geração de receita líquida.

A Receita Operacional Líquida alcançou R\$ 27,61 milhões, representando 68,34% da receita bruta. O Custo das Mercadorias Vendidas totalizou R\$ 15,76 milhões, equivalente a 39,00% da receita bruta e aproximadamente 57,1% da receita líquida. Mesmo mantendo patamar elevado, observa-se melhora relevante na relação entre custos e faturamento quando comparado aos períodos anteriores, refletindo possível ganho de eficiência operacional, melhor absorção de custos fixos ou recomposição de preços.



Fatto
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

ANÁLISE | DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO 2026

O Lucro Operacional Bruto atingiu R\$ 11,86 milhões, com margem bruta de 42,94%, representando o melhor desempenho observado no exercício de 2026 até o momento. A evolução gradual da margem bruta de 39,01% em janeiro para 42,94% em março, demonstra tendência positiva de recuperação operacional e maior eficiência na formação de resultados industriais e comerciais.

O desempenho operacional ainda sofre forte impacto das despesas operacionais, que totalizaram R\$ 9,59 milhões, consumindo 23,73% da receita bruta. A maior concentração encontra-se nas despesas administrativas e comerciais, responsáveis por R\$ 9,30 milhões. O nível elevado dessas despesas evidencia estrutura operacional ainda onerosa frente à capacidade atual de geração de receita da Empresa. A Barion registrou Lucro Operacional de R\$ 2,27 milhões em março de 2026, equivalente a margem operacional positiva de 8,22%. O resultado representa melhora substancial frente aos prejuízos operacionais registrados em março e dezembro de 2025, além de demonstrar evolução consistente em relação aos meses imediatamente anteriores de 2026.

O resultado financeiro permanece como um dos principais fatores de redução da rentabilidade da empresa. As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 2,68 milhões no período, praticamente anulando o lucro operacional obtido. O elevado peso das despesas financeiras demonstra forte dependência de capital de terceiros, elevado nível de endividamento e impacto relevante dos encargos financeiros sobre a geração de resultado.

Esse comportamento é compatível com o quadro patrimonial já observado nas análises do passivo, marcado por elevado comprometimento financeiro e reestruturação de dívidas. O Resultado Antes do IRPJ e CSLL permaneceu negativo em R\$ 386 mil, equivalente a margem negativa de 1,40%. Ainda que o prejuízo tenha sido significativamente inferior aos períodos anteriores, a Empresa permanece sem capacidade de geração de lucro líquido consistente.





**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**

ANÁLISE | DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO 2026

Outro ponto relevante refere-se à ausência de provisões para IRPJ e CSLL no período, situação compatível com a apuração de prejuízo fiscal. O resultado líquido de março de 2026 encerrou negativo em R\$ 386 mil, demonstrando melhora importante frente aos prejuízos acumulados anteriormente, mas ainda insuficiente para caracterizar efetiva recuperação da rentabilidade.

De forma geral, a DRE de março de 2026 evidencia avanço operacional relevante da Barion, especialmente no crescimento do faturamento, recuperação das margens operacionais e retorno ao lucro operacional positivo.

A melhora da margem bruta demonstra evolução na eficiência operacional e maior capacidade de absorção dos custos produtivos.

A estrutura financeira da Empresa continua pressionada pelo elevado volume de despesas operacionais e, principalmente, pelo forte impacto das despesas financeiras, que seguem comprometendo a conversão do resultado operacional em lucro líquido.

O desempenho de março de 2026 demonstra sinais concretos de recuperação operacional, porém ainda insuficientes para restabelecer equilíbrio econômico-financeiro pleno.

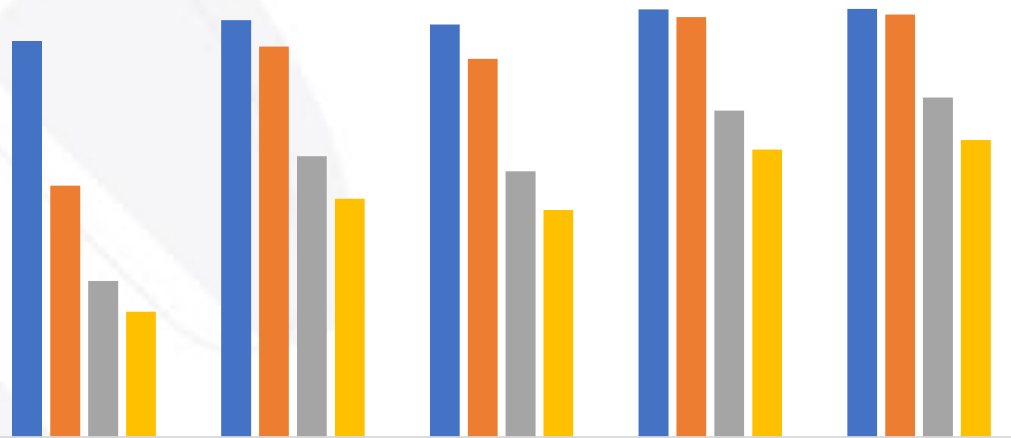
Há a necessidade de continuidade das medidas de reestruturação financeira, controle rigoroso das despesas administrativas e fortalecimento da geração de caixa operacional, visando redução da dependência financeira e retomada sustentável da rentabilidade da Empresa.





ÍNDICES DE LIQUIDEZ

ÍNDICES DE LIQUIDEZ



	Mar/25 (RJ)	Dez/25	Jan/26	Fev/26	Mar/26
■ Índice de Liquidez Geral (LG)	0,51	0,54	0,54	0,56	0,56
■ Índice de Liquidez Corrente (LC)	0,33	0,51	0,49	0,55	0,55
■ Índice de Liquidez Seca (LS)	0,20	0,37	0,35	0,42	0,44
■ Índice de Liquidez Imediato (LI)	0,16	0,31	0,30	0,37	0,39





ÍNDICES DE LIQUIDEZ

ANÁLISE | ÍNDICES DE LIQUIDEZ | COMPARATIVO 2025/2026

A análise dos índices de liquidez da Barion em março de 2026 demonstra evolução gradual da capacidade de solvência da empresa ao longo do período analisado. Apesar da melhora observada em todos os indicadores, os índices permanecem abaixo dos níveis considerados adequados sob a ótica financeira, evidenciando manutenção de fragilidade na liquidez e elevada dependência da geração contínua de caixa operacional para cumprimento das obrigações assumidas.

Índice de Liquidez Geral (LG): O Índice de Liquidez Geral permaneceu em 0,56 em março de 2026, mantendo o mesmo patamar registrado em fevereiro e apresentando melhora em relação a março de 2025, quando era de 0,51. Esse indicador demonstra que, para cada R\$ 1,00 de dívida total (curto e longo prazo), a Empresa possui apenas R\$ 0,56 em ativos realizáveis totais. Apesar da evolução observada ao longo do período, o índice permanece significativamente abaixo da unidade, indicando insuficiência patrimonial para cobertura integral das obrigações totais. A estabilidade observada nos últimos meses sugere interrupção do movimento de recuperação da liquidez estrutural, refletindo limitação da capacidade de expansão dos ativos realizáveis frente ao elevado nível de endividamento acumulado.

Índice de Liquidez Corrente (LC): O Índice de Liquidez Corrente encerrou março de 2026 em 0,55, mantendo o mesmo nível de fevereiro e apresentando evolução relevante em comparação a março de 2025, quando registrava apenas 0,33. O indicador revela que a Empresa possui R\$ 0,55 em ativos circulantes para cada R\$ 1,00 de obrigação de curto prazo. Embora a recuperação seja significativa no comparativo anual, o índice ainda evidencia insuficiência de capital de giro líquido e forte pressão sobre a liquidez operacional de curto prazo. O comportamento do indicador demonstra melhora relativa na estrutura circulante, impulsionada principalmente pelo crescimento do ativo circulante. Contudo, a qualidade dessa liquidez permanece comprometida pela elevada concentração em duplicatas a receber, ativos cuja conversão em caixa depende diretamente da eficiência da cobrança e da inadimplência dos clientes.





ÍNDICES DE LIQUIDEZ

ANÁLISE | ÍNDICES DE LIQUIDEZ | COMPARATIVO 2025/2026

Índice de Liquidez Seca (LS): O Índice de Liquidez Seca apresentou evolução gradual, passando de 0,20 em março de 2025 para 0,44 em março de 2026. Esse indicador desconsidera os estoques da composição do ativo circulante, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo utilizando apenas ativos de maior liquidez. Apesar da melhora observada, o índice permanece abaixo de 1,00, demonstrando que os ativos financeiros e realizáveis de curto prazo continuam insuficientes para cobertura integral do passivo circulante. A melhora do indicador foi favorecida pela redução dos estoques e aumento das duplicatas a receber. Entretanto, permanece elevada a dependência da realização dos recebíveis para sustentação da liquidez operacional.

Índice de Liquidez Imediata (LI): O Índice de Liquidez Imediata atingiu 0,39 em março de 2026, representando o melhor nível do período analisado e evolução significativa frente aos 0,16 registrados em março de 2025. O indicador demonstra que a Empresa possui apenas R\$ 0,39 em disponibilidades imediatas e ativos equivalentes de caixa para cada R\$ 1,00 de obrigação de curto prazo. Apesar da melhora progressiva, o índice ainda evidencia baixa capacidade de liquidação imediata das dívidas circulantes.

A evolução do indicador decorre principalmente do aumento dos saldos de caixa e da redução parcial da pressão do passivo circulante. Ainda assim, a liquidez imediata permanece limitada e demonstra dependência relevante da continuidade operacional e da geração recorrente de caixa. De forma geral, os índices de liquidez da Barion demonstram recuperação gradual ao longo do período analisado, especialmente em comparação a março de 2025. A melhora evidencia certo avanço na administração do capital de giro e na reorganização da estrutura financeira da Empresa.

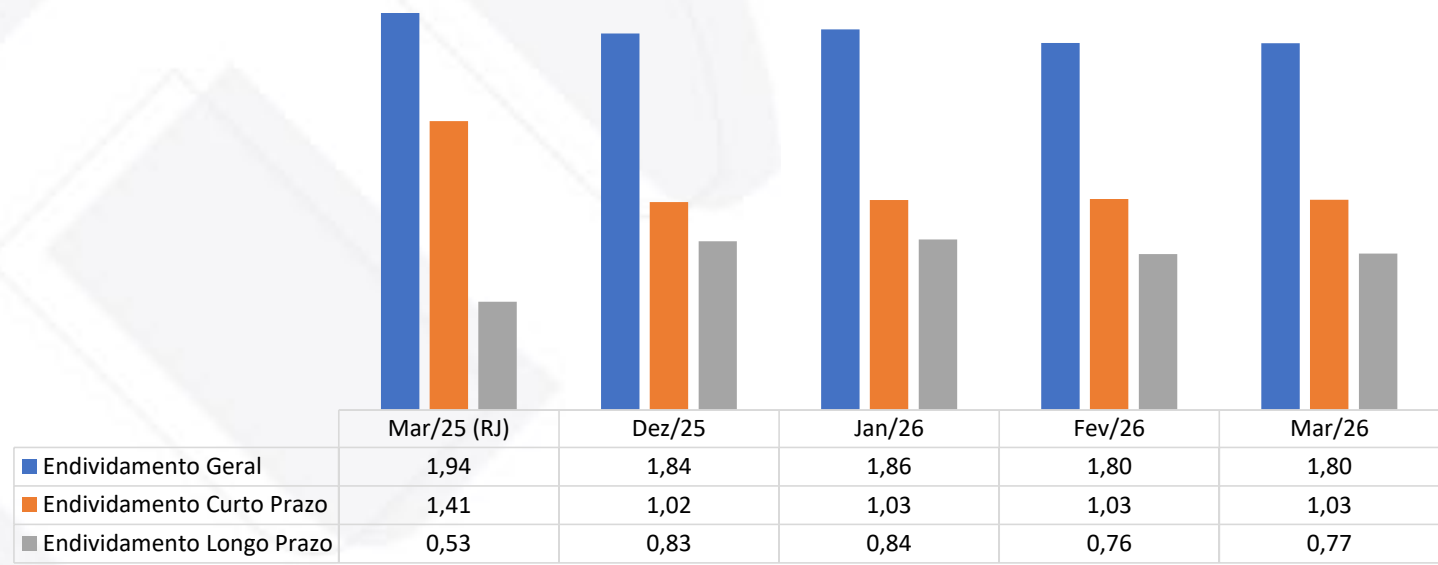
Todos os indicadores permanecem abaixo dos níveis considerados ideais, revelando que a empresa ainda apresenta insuficiência de ativos realizáveis para cobertura integral de suas obrigações, tanto no curto quanto no longo prazo.





ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO



ANÁLISE | ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO | COMPARATIVO 2025/2026

A análise dos índices de endividamento da Barion em março de 2026 demonstra manutenção de elevado grau de alavancagem financeira, apesar de certa estabilidade observada nos últimos períodos. Os indicadores evidenciam que a Empresa continua operando com forte dependência de capital de terceiros, cenário que mantém pressão relevante sobre a estrutura patrimonial, liquidez e capacidade de geração de caixa.

Endividamento Geral permaneceu em 1,80 em março de 2026, mantendo o mesmo nível registrado em fevereiro e apresentando leve melhora em relação a março de 2025, quando era de 1,94. Esse indicador demonstra que, para cada R\$ 1,00 de recursos próprios, a Empresa possui R\$ 1,80 de capital de terceiros financiando suas operações e ativos. Embora tenha ocorrido redução do índice ao longo do período analisado, o patamar ainda é bastante elevado e evidencia forte dependência de recursos externos. A estabilidade observada nos últimos meses sugere que o processo de reorganização financeira vem reduzindo parcialmente a pressão do endividamento, porém sem alteração estrutural suficiente para reduzir significativamente a alavancagem financeira da Empresa. O elevado nível de endividamento continua representando fator de risco relevante, especialmente diante da elevada participação de obrigações financeiras e tributárias na composição do passivo.

Endividamento de Curto Prazo encerrou março de 2026 em 1,03, mantendo estabilidade em relação aos meses anteriores e apresentando melhora significativa frente ao índice de 1,41 registrado em março de 2025. O indicador demonstra que a maior parte do endividamento permanece concentrada no curto prazo, evidenciando elevada pressão sobre o capital de giro e sobre a capacidade de liquidação das obrigações correntes. Apesar da melhora observada no comparativo anual, o índice ainda revela cenário de elevada exigibilidade imediata, exigindo geração contínua de caixa operacional para sustentação das atividades da Empresa. A redução em relação a março de 2025 sugere que parte das obrigações foi reclassificada ou renegociada para o longo prazo, especialmente em razão da reestruturação financeira observada no passivo não circulante. Ainda assim, o nível permanece elevado e demonstra manutenção de risco financeiro relevante no curto prazo.



ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO



ANÁLISE | ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO | COMPARATIVO 2025 / 2026

Endividamento de Longo Prazo: O Índice de Endividamento de Longo Prazo apresentou leve aumento em março de 2026, passando de 0,76 para 0,77. Em comparação a março de 2025, observa-se crescimento expressivo frente ao índice de 0,53. O comportamento do indicador demonstra ampliação das obrigações de longo prazo da Empresa, especialmente em decorrência de renegociações financeiras, parcelamentos tributários e reclassificações vinculadas à reestruturação do passivo.

Sob a ótica financeira, o alongamento das dívidas contribui para redução parcial da pressão imediata sobre o caixa e melhora relativa da liquidez corrente. Entretanto, o aumento do comprometimento de longo prazo também evidencia maior dependência futura da capacidade de geração sustentável de resultados e fluxo de caixa. A elevação do endividamento não circulante demonstra que a reorganização financeira da Empresa vem ocorrendo principalmente por meio de alongamento das obrigações, e não necessariamente por redução efetiva do passivo total.

De forma geral, os índices de endividamento da Barion demonstram manutenção de estrutura financeira altamente alavancada, ainda fortemente dependente de capital de terceiros para financiamento das operações. Embora tenha ocorrido melhora parcial em relação a março de 2025, especialmente no endividamento de curto prazo, o nível geral de alavancagem permanece elevado e evidencia fragilidade financeira estrutural.

Observa-se também mudança relevante no perfil do endividamento, com aumento da participação das obrigações de longo prazo decorrente de renegociações e reestruturação financeira. Esse movimento reduz parcialmente a pressão imediata sobre o caixa, porém amplia o comprometimento financeiro futuro da Empresa. Os indicadores demonstram que a Barion permanece em cenário de elevada exposição financeira, exigindo continuidade das medidas de reestruturação, rigoroso controle do capital de giro, fortalecimento da geração operacional de caixa e monitoramento permanente da capacidade de cumprimento das obrigações financeiras assumidas.



ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO





RELAÇÃO DE CREDORES

CREDORES SUJEITOS A RECUPERAÇÃO JUDICIAL

A Recuperanda apresentou a relação nominal de credores, em conformidade com o artigo 51, inciso III, da Lei de Falências e Recuperação Judicial (LFRJ). O montante total dos créditos apresentados soma R\$ 34.405.013 (trinta e quatro milhões quatrocentos e cinco mil e treze reais).

Atualmente, a dívida sujeita é de R\$ 34.888.635,12 (trinta e quatro milhões, oitocentos e oitenta e oito mil, seiscentos e trinta e cinco reais e doze centavos), e USD 27,361.85 (vinte e sete mil, trezentos e sessenta e um dólares americanos e oitenta e cinco dólares), distribuída entre 191 credores.

A seguir, a composição do crédito consolidado de acordo com a Relação de Credores apresentada pela Recuperanda:

1º EDITAL (AJ)				
Classe	Moeda	Nº Credores	Valor	%
Classe I	R\$	25	4.446,39	0,01%
Classe II	R\$	0	-	0,00%
Classe III	R\$	149	31.949.291,62	92,86%
Classe IV	R\$	76	2.451.275,45	7,12%
TOTAL GERAL		250	34.405.013,46	100,00%

2º EDITAL (ADMINISTRADORA JUDICIAL)				
Classe	Moeda	Nº Credores	Valor	%
Classe I	R\$	16	93.239,83	0,27%
Classe II	R\$	0	-	0,00%
Classe III	R\$	108	31.803.519,60	91,09%
Classe III	USD	1	27.361,85	0,08%
Classe IV	R\$	66	2.991.875,68	8,57%
TOTAL GERAL		191	34.915.996,97	100,00%

Fonte: Autos no mov. 1.20. 1.21 e 1.22.



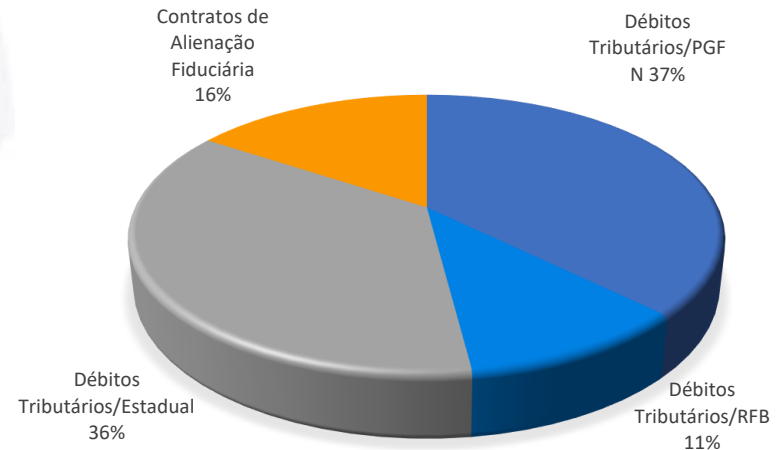


RELAÇÃO DE CREDORES

CREDORES NÃO SUJEITOS A RECUPERAÇÃO JUDICIAL

No momento da distribuição do pedido de Recuperação Judicial, a Recuperanda informou a existência de credores não sujeitos, conforme documentos encaminhadas pela Recuperanda, conforme detalhado abaixo;

Natureza do Crédito não sujeitos	Moeda	Valor
Débitos Tributários/PGFN	R\$	17.479.066
Débitos Tributários/RFB	R\$	4.976.150
Débitos Tributários/Estadual	R\$	17.022.260
Contratos de Alienação Fiduciária	R\$	7.331.017
Cessão Fiduciária de Títulos / Direitos Creditórios	R\$	-
Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC)	R\$	-
Obrigação de Fazer, de Dar e/ou de Entregar	R\$	-
Obrigações Ilíquidas	R\$	-
Pós Ajuizamento da RJ	R\$	-
Total		46.808.493



Fonte: Autos no mov. 1.52. 1.53 e 1.54.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na análise do balancete de março/2026 da BARION INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS , as considerações do mês anterior permanecem parcialmente válidas, porém alguns pontos demandam atualização e aprofundamento técnico, especialmente quanto às contas de compensação, despesas antecipadas, contas com natureza invertida e coerência dos registros contábeis.

Inicialmente, destaca-se que parte da documentação obrigatória não foi apresentada no período, conforme detalhado nos slides 04 e 05, o que limita a profundidade da análise e compromete a completa verificação da situação econômico-financeira da Recuperanda.

As informações disponibilizadas pela Recuperanda foram analisadas pela Administradora Judicial e possibilitam os seguintes comentários:

Inicialmente, destaca-se que permanecem pendentes documentos obrigatórios relevantes, especialmente o razão contábil, bem como o breve relato das atividades desenvolvidas pela empresa no período, incluindo eventuais alterações contratuais relevantes, e informações acerca de medidas de reorganização eventualmente adotadas. A ausência dessas informações limita a profundidade da análise e compromete a completa verificação da situação econômico-financeira da Recuperanda.

A análise do balancete evidencia a manutenção do equilíbrio contábil global, sem indícios de ruptura estrutural nas demonstrações; contudo, permanecem inconsistências e pontos relevantes que demandam acompanhamento contínuo.

No Ativo Circulante, observa-se novo aumento da conta de Clientes, que passou de R\$ 24,57 milhões para R\$ 24,84 milhões em março/2026, indicando manutenção do elevado volume de vendas a prazo ou possível aumento no prazo médio de recebimento. Tal evolução requer monitoramento contínuo quanto à efetiva recuperabilidade desses créditos e seus impactos sobre o fluxo de caixa operacional.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conta “Adiantamento de Férias” permaneceu sem movimentação no período, mantendo saldo de R\$ 171.193,54, sem apropriações ou baixas mensais identificadas. Embora a manutenção do saldo, isoladamente, não configure irregularidade, recomenda-se verificar se os valores registrados possuem efetiva correspondência com direitos trabalhistas futuros e se há adequada conciliação com as provisões de férias registradas no Passivo.

Quanto às Despesas Antecipadas, observa-se que as contas “Prêmios de Seguros a Apropriar”, “Encargos Financeiros a Apropriar” e “Outras Despesas a Apropriar” permaneceram integralmente sem movimentação no período, totalizando saldo de R\$ 37.057,38.

Nos termos do artigo 183, inciso VI, da Lei 6.404/76, bem como do CPC 00 (R2) e CPC 26, despesas antecipadas devem ser apropriadas ao resultado de acordo com o regime de competência, à medida da fruição econômica do benefício correspondente. Dessa forma, a ausência de apropriações mensais pode indicar deficiência na observância do princípio contábil da competência, motivo pelo qual recomenda-se esclarecimento e eventual revisão dos critérios de apropriação utilizados pela Recuperanda.

Em relação às contas de compensação, permanecem identificadas inconsistências relevantes. No Ativo Compensado, o saldo final corresponde a R\$ 1.642.859,76, enquanto no Passivo Compensado o saldo final corresponde a R\$ 1.695.746,04, evidenciando divergência de aproximadamente R\$ 52 mil entre os grupos.

Além disso, foram identificadas divergências individualizadas entre contas correlatas, especialmente na rubrica “Bens em Poder de Terceiros”, que apresenta saldo de R\$ 67.854,50 no Ativo Compensado, enquanto a correspondente no Passivo Compensado registra saldo de R\$ 120.740,78. Tais contas possuem natureza exclusivamente de controle e devem apresentar perfeita correspondência entre Ativo e Passivo, motivo pelo qual as diferenças identificadas demonstram falhas de conciliação e deficiência nos controles contábeis auxiliares.



Fatto
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL





CONSIDERAÇÕES FINAIS

No Passivo Circulante, observa-se manutenção de elevado endividamento tributário, especialmente na rubrica “Tributos Atrasados”, cujo saldo aumentou de R\$ 31,17 milhões para R\$ 33,32 milhões no período, demonstrando crescimento relevante das obrigações fiscais inadimplidas. Destaca-se especialmente a evolução dos saldos de ICMS, PIS, COFINS e INSS em atraso.

Também merece acompanhamento a composição dos empréstimos e financiamentos, sobretudo diante da expressiva utilização da conta “Duplicatas Descontadas”, cujo saldo permanece elevado, totalizando R\$ 10,16 milhões ao final do período, indicando forte dependência de antecipação de recebíveis para manutenção do capital de giro.

Adicionalmente, foram identificadas contas com possível natureza contábil invertida ou classificação atípica, especialmente em determinados registros de encargos financeiros e empréstimos apresentados com saldo devedor dentro do Passivo, situação que demanda verificação quanto à correta classificação contábil. Embora parte dessas contas possa representar apropriações redutoras de encargos futuros, recomenda-se apresentação de memória de cálculo e razão contábil para validação da natureza efetiva dos registros.

No Ativo, observa-se ainda redução relevante dos estoques, especialmente em produtos acabados e materiais de embalagem, o que pode refletir aumento das vendas, redução do nível de produção ou utilização operacional dos estoques existentes, devendo ser acompanhado em conjunto com a evolução das receitas e margens operacionais.

Diante do exposto, recomenda-se que a Recuperanda: apresente o razão contábil completo para validação das movimentações; regularize e concilie integralmente as contas de compensação; esclareça os critérios de apropriação das despesas antecipadas; revise as contas com possível natureza invertida ou classificação inadequada; apresente os documentos pendentes e o relatório operacional do período; mantenha acompanhamento rigoroso dos créditos a receber, endividamento tributário e obrigações de curto prazo.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que, embora não tenham sido identificadas inconsistências estruturais graves capazes de comprometer, neste momento, o equilíbrio contábil global da Recuperanda, permanecem fragilidades relevantes nos controles contábeis e na qualidade das informações apresentadas, especialmente quanto às contas de compensação, despesas antecipadas, passivos tributários e ausência de documentação complementar, demandando monitoramento contínuo no âmbito da Recuperação Judicial.

Nosso trabalho foi conduzido em conformidade com os princípios, normas e melhores práticas contábeis vigentes, utilizando metodologia técnica aplicada à análise econômico-financeira no contexto de processos de recuperação judicial.

Curitiba, 15 de maio de 2026

FATTO ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL





ANEXOS

- Anexo. 01 - Balanço Patrimonial
- Anexo. 02 - Demonstração Resultado do Exercício
- Anexo. 03 - Demonstração do Fluxo de Caixa
- Anexo. 04 - Relação Funcionários
- Anexo. 05 - Extratos de Débitos





fattoonline.com.br | 41. 2106-9610
R. Alberto Folloni, 543 • 1º andar • Juvevê • Curitiba/PR



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJZ6E KGFAG 4T572 ADBLB